

ANÁLISE DE RISCOS

1. OBJETO

1.1. Execução da compra de material de consumo importado: iodeto de metileno e bromofórmio, ambos líquidos orgânicos de elevada densidade (3,32 e 2,85 kg/L) para separação de minerais por contraste de densidade, assim como densímetros compatíveis para conferir a densidade exata dos líquidos.

2. DEFINIÇÕES

2.1. Segundo o dicionário Houaiss, risco é a “probabilidade de insucesso, de malogro de determinada coisa, em função de acontecimento eventual, incerto, cuja ocorrência não depende exclusivamente da vontade dos interessados.”, ou ainda, pelo Moderno Dicionário da Língua Portuguesa, “possibilidade de perigo, incerto, mas previsível, que ameaça de dano a pessoa ou a coisa.”. São 3 (três) os componentes básicos do risco: um determinado evento, a probabilidade de ocorrência do evento, e o impacto decorrente do evento.

2.2. A Análise de Riscos procura identificar, estimar, avaliar, monitorar e administrar esses eventos que representam riscos e as vulnerabilidades dos recursos de informação de uma organização ou de um determinado projeto e definir ações para seu controle ou minimização do impacto.

2.3. Uma vez identificado um risco, estima-se a probabilidade de sua ocorrência e o seu impacto na organização ou no projeto, possibilitando o cálculo do Valor Esperado do Risco. A partir do cálculo do Valor Esperado, podem-se priorizar os riscos em função do seu potencial de influência e recomendar a melhor estratégia para tratamento de cada risco identificado.

2.4. Para auxiliar no cálculo do Valor Esperado, as seguintes tabelas serão utilizadas:

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA PROBABILIDADE		
Descritor	Nível	Descrição
Muito baixa	1	Evento extraordinário para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo. Embora possa assumir dimensão estratégica para a manutenção do processo, não há histórico disponível de sua ocorrência.
Baixa	2	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico conhecido de sua ocorrência por parte dos principais gestores e operadores do processo.
Média	3	Evento esperado, que se reproduz com frequência reduzida, porém constante. Seu histórico de ocorrência é de conhecimento da maioria dos gestores e operadores do processo.
Alta	4	Evento usual, corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual ou conhecida em uma dezena ou mais de casos, aproximadamente, seu histórico é amplamente conhecido por parte de gestores e operadores do processo.
Muito Alta	5	Evento se reproduz muitas vezes, se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa e, não raro, de modo acelerado. Interfere de modo

		claro no ritmo das atividades, sendo evidente para os que conhecem o processo.
--	--	--

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO IMPACTO		
Descritor	Nível	Descrição
Muito baixa	1	Degradação de operações, atividades, projetos, programas ou processos da organização, porém causando impactos mínimos nos objetivos (de tempo, prazo, custo, quantidade, qualidade, acesso, escopo, imagem, etc) relacionados ao atendimento de metas, padrões ou à capacidade de entrega de produtos/serviços às partes interessadas (clientes internos/externos, beneficiários).
Baixa	2	Degradação de operações, atividades, projetos, programas ou processos da organização, causando impactos pequenos nos objetivos.
Média	3	Interrupção de operações ou atividades da organização, de projetos, programas ou processos, causando impactos significativos nos objetivos, porém recuperáveis.
Alta	4	Interrupção de operações, atividades, projetos, programas ou processos da organização, causando impactos de reversão muito difícil nos objetivos.
Muito Alta	5	Interrupção abrupta de operações, atividades, projetos, programas ou processos da organização, impactando fortemente outros processos, causando impactos de difícil reversão nos objetivos.

Diagrama de cálculo de risco (5 colunas)

Legenda Nível de Risco		Probabilidade				
Extremo						
Alto						
Médio						
Baixo						
Impacto	5 Muito Alto	5	10	15	20	25
	4 Alto	4	8	12	16	20
	3 Médio	3	6	9	12	15
	2 Baixo	2	4	6	8	10
	1 Muito Baixo	1	2	3	4	5

Notação: Matriz de cálculo de risco, sendo Extremo: > 15 a 25; Alto: > 8 a 12; Médio: > 3 a 6; e Baixo: 1 a 2.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

3.1. Riscos do processo:

- 3.1.1. Morosidade no processo de contratação devido a falta de servidores especializados no assunto;
- 3.1.2. Ausência de empresas interessadas no fornecimento dos produtos;
- 3.1.3. Atraso na avaliação das empresas;
- 3.1.4. Identificação tardia de inviabilidade de custos;
- 3.1.5. Descontinuidade do fornecedor (falência, concordata etc);
- 3.1.6. Atraso na execução do fornecimento devido a falta do material no estoque da contratada;
- 3.1.7. Custos não previstos após o início do fornecimento, podendo gerar aditivação contratual.

4. ANÁLISE QUALITATIVA DOS RISCOS

Risco identificado	Probabilidade de ocorrência	Impacto da ocorrência	Valor Esperado	Consequência do Risco (dano)
3.1.1	3	3	9	Possibilidade de perda do recurso orçamentário.
3.1.2	1	5	5	Perda do processo de contratação.
3.1.3	3	2	6	Ausência de competitividade.
3.1.4	3	1	3	Possibilidade de perda do recurso orçamentário.
3.1.5	2	3	6	Perda do processo de contratação e dos recursos disponíveis.
3.1.6	2	4	8	Perda do processo de contratação e dos recursos disponíveis.
3.1.7	1	4	4	Falta de cobertura contratual.

5. TRATAMENTO DOS RISCOS / AÇÕES DE CONTINGÊNCIA (ordenados por criticidade)

Risco identificado	Valor Esperado	Tipo de resposta	Tratamento do Risco	Responsável
3.1.1	6	Mitigação	Solicitar apoio técnico de terceiros.	COADM
3.1.2	6	Prevenção	Fornecedor tradicional, já contactado, e reforçar através de contato telefônico.	COAMI
3.1.3	6	Mitigação	Contratação direta do fabricante do material.	COAMI
3.1.4	3	Prevenção	Estabelecimento de cronograma com metas para a movimentação processual.	COAMI
3.1.5	4	Mitigação	Busca de nova contratação para fornecimento dos produtos.	SEMPI
3.1.6	8	Prevenção	Previsão de sanções contratuais.	SEMPI
3.1.9	4	Mitigação	Uso de recursos adicionais, inclusive de pesquisa, para complementação	COAMI

6 - DEFINIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES DE TRATAMENTO DOS RISCOS E DAS AÇÕES DE CONTINGÊNCIA.

1. Membros da equipe de planejamento e contratação:

Reiner Neumann
CPF: 073.293.048-08
Telefone: 213865-7291
e-mail: rneumann@cetem.gov.br

Luiz Carlos Bertolino
CPF: 049.369.048-48
Telefone: 21 3865 7371
e-mail: lcbertolino@cetem.gov.br

2. Membro da equipe de fiscalização:

Otávio da Fonseca Martins Gomes
CPF: 000.803.487-77
Telefone: 21 3865 7371
e-mail: ogomes@cetem.gov.br

Rio de Janeiro, 28 de março de 2024.